

## DESAFIOS CURRICULARES NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Miguel Juliano Belo Przyvitoski<sup>2</sup>, Maria Cristina Pansera de Araújo<sup>3</sup>

1 Projeto de pesquisa e iniciação científica desenvolvido no Minter em parceria Unijui/unilassales.

2 Mestrando do programa em Educação nas Ciências no Minter em parceria Unijui/unilassales .

3 Professora Orientadora; UNIJUI; PPGEC

### RESUMO

Um ano diferente presenciado pelo mundo, assim foi 2020. Fomos pegos de surpresa pela pandemia da COVID-19. Diante de um contexto de tantas mudanças no campo educacional, as práticas de ensino e o currículo tiveram que ser repensados e reorganizados em meio a um turbilhão de informações e incertezas. Indo ao encontro do tema apresentamos um mapeamento de algumas produções científicas cujo objetivo foi identificar os desafios curriculares enfrentados, na disciplina de Educação Física, em tempos de distanciamento social durante a pandemia da COVID-19. O estudo foi realizado com base nas produções científicas publicadas nos periódicos do portal da Capes no período de 2017 a 2021. Foram utilizados os descritores: “Educação Física” and currículo; “Educação Física” and pandemia. Integraram-se no *corpus* da pesquisa 05 artigos, dos quais emergiu a seguinte categoria: novos cenários e os desafios digitais perante as desigualdades. A análise teve como base os argumentos de Freire (2017) e Giroux (1997) O maior desafio enfrentado pelos professores foi a adaptação com as tecnologias e o conteúdo a ser ensinado. Também relataram a dificuldade de receberem um retorno das atividades enviadas, em especial das turmas do ensino médio. O estudo mostra a importância do professor como intelectual transformador, pois reorganizaram os conteúdos disciplinares tais como: análise histórica das práticas corporais, regras de execução das diferentes práticas corporais, conhecimento sobre federações e organizações esportivas, saúde, atividades físicas entre outros. Os artigos analisados mostram que a Escola como conhecíamos mudou apresentando novos cenários e desafios impostos aos docentes e discentes. Pode-se notar que a educação física acompanhou as demais atividades da escola, contudo muitas dificuldades foram evidenciadas nas relações entre família, aluno e professores. A falta de acesso e conhecimento de como operar as tecnologias da informação.

**Palavras-chave:** Educação Física. Currículo. Pandemia.

### ABSTRACT

A different year witnessed by the world, this was 2020. We were taken by surprise by the COVID-19 pandemic. Faced with a context of so many changes in the educational field, teaching practices and the curriculum had to be rethought and reorganized amid a whirlwind of information and uncertainties. In line with the theme, we present a mapping of some

scientific productions whose objective was to identify the curricular challenges faced, in the discipline of Physical Education, in times of social distance during the COVID-19 pandemic. The study was carried out based on scientific productions published in Capes portal journals from 2017 to 2021. The descriptors were used: “Physical Education” and curriculum; “Physical Education” and pandemic. 05 articles were integrated in the research corpus, from which the following category emerged: new scenarios and digital challenges in the face of inequalities. The analysis was based on the arguments of Freire (2017) and Giroux (1997) The biggest challenge faced by teachers was adapting to the technologies and the content to be taught. They also reported the difficulty of receiving feedback from the activities sent, especially from high school classes. The study shows the importance of the teacher as a transformative intellectual, as they reorganized the disciplinary contents such as: historical analysis of body practices, rules for the execution of different body practices, knowledge about sports federations and organizations, health, physical activities, among others. The analyzed articles show that the School as we knew it has changed, presenting new scenarios and challenges imposed on teachers and students. It can be noted that physical education followed the other activities of the school, however many difficulties were evidenced in the relationships between family, student and teachers. Lack of access and knowledge of how to operate information technologies.

**Keywords:** Physical Education. Curriculum. Pandemic

## INTRODUÇÃO

Para darmos seguimento a dimensão da temática aqui abordada quanto aos desafios e enfrentamentos curriculares da educação física durante a pandemia da COVID-19, precisamos entender que o professor é um dos pilares e um dos mais importantes no processo de ensino –aprendizagem, pois ele é o agente facilitador da aprendizagem dos educandos, auxiliando-o a aprender, ele (professor) é o elo que conecta o elemento interno (à escola) e o externo (a sociedade) sua forma de intervir pode influenciar no caráter de seus alunos, assim deixando marcas significativas em sua formação. O modo como ele ministra suas disciplinas é o modo com que ele permite a iniciação do aluno, e como este se relacionará com o conteúdo abordado até sua maturidade (ALBUQUERQUE, 2016). Também precisamos compreender o valor real do espaço escolar, espaço este que oportuniza experiências importantes de conhecimento, interação social, saberes culturais, sociais entre outros. De acordo com Alarcão

(2011), a escola é um espaço social do qual professores, alunos, funcionários, pais e representantes do poder municipal fazem parte e no qual se reconhecem como comunidade educativa.

Tendo como referência a importância desses dois segmentos para educação transformadora, que trago um mapeamento de produções científicas sobre os desafios enfrentados pela educação e em especial a educação física, em tempos de distanciamento social, produções essas com o objetivo de fazermos uma análise sobre o tema e como vem sendo o enfrentamento diante de tantos desafios. A pandemia alterou a forma de nos comunicarmos com nossos alunos, de interagirmos no ambiente escolar, portanto, os professores em especial os de educação física que tinham como objeto de aprendizagem a cultura corporal do movimento tiveram que se adaptar às necessidades, ao novo normal, aos desafios pedagógicos enfrentados pelos alunos tais como: estudantes que não dominam as tecnologias, a resistência às mudanças na forma de ensinar, a falta de treinamento para poder usar as plataformas de ensino, a timidez diante de uma nova forma de interação social, as dificuldades de acesso a internet e financeiras ocasionadas pela pandemia, sem contar os desafios psicológicos deixados pela pandemia, como por exemplo: profissionais estressados, tornando-se pessoas mais cansadas, sobrecarregadas, devido às pressões para cumprirem o que lhes era exigido. Raiol et al. (2020) aponta que os professores são pressionados a cumprirem novas exigências pedagógicas e administrativas, mas falta-lhes estrutura adequada, o que implica processos de precarização do trabalho docente.

De acordo com Arruda (2020) os profissionais envolvidos no contexto escolar precisarão juntar esforços para refletir acerca das estratégias utilizadas no processo de ensino e adaptá-las a cada realidade, uma vez que essa será uma saída essencial para atenuar os impactos deixados pela crise do novo Coronavírus. Assim tendo como propósito desta pesquisa a reflexão sobre o que dizem os estudos já publicados e pesquisados nos periódicos do portal da Capes publicados no período de 2017 a 2021 acerca do tema levantado e dos desafios curriculares enfrentados. Também é importante apontar que as publicações que se aproximam dos objetivos da pesquisa ainda são restritos, isso justifica a necessidade de

aprofundamento desta temática. A seguir detalhamos os procedimentos metodológicos adotados e apresentamos nas seções seguintes: os resultados, as considerações finais da pesquisa e as referências bibliográficas.

## **METODOLOGIA**

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa caracterizam-se como um estudo de cunho qualitativo, na qual Molina Neto e Triviños (2010, p.112) discorre que o termo qualitativo é empregado para sustentar um leque de técnicas de investigação centradas em procedimentos que tratam de descrever e interpretar as representações e os significados que um grupo social dá às suas experiências.

Os materiais selecionados foram organizados e analisados detalhadamente, foi feito um levantamento das produções científicas disponíveis nos periódicos da Capes no período de 2017 a 2021, utilizando os descritores “Educação Física” and currículo; “Educação Física” and pandemia. A princípio a pesquisa ocorreu no dia 22 de Abril de 2022 usando os descritores apontados, assim no primeiro momentos foram encontrados 75 artigos dos quais alguns não tinham como foco a educação física escolar e sim a educação física de academias, em seguida foi selecionado os artigos revisados por pares, obtendo assim 37, após a leitura selecionamos 05 artigos para serem lidos e analisados na íntegra e que realmente eram de interesse da pesquisa.

Para auxiliar na reflexão e dar suporte teórico quanto à análise e revisão dos artigos selecionados nos apoiamos em Paulo Freire (2014) e Giroux (1987) .

A partir da leitura dos artigos e da entrevista que fazem parte desta pesquisa, organizei o seguinte quadro por ordem e ano de publicação, apenas das que foram pertinentes ao estudo. Então para uma melhor organização agrupei em uma única categoria de análise: A) novos cenários e os desafios digitais perante as desigualdades

Quadro 01- Síntese dos trabalhos encontrados representados por categorias de análise.



N.	Título	Autores	Periódicos	Categoria
A1	Desafios impostos às aulas de educação física na pandemia: caminhos para a ressignificação do trabalho.	MOREIRA, E.C; PEREIRA, R.S.	Caderno de Educação Física e Esporte, 2021	A
A2	A Educação Física Escolar em tempos de distanciamento social: Panorama, desafios e enfrentamentos curriculares.	MACHADO, R.B; FONSECA, D.G; MADEIROS, F.N; FERNANDES,F.	Movimento, Revista de Educação Física da UFRGS ,20 20	A
A3	E a Educação Física? Narrativas de Professores-pesquisadores sobre as aulas remotas em institutos federais.	FERREIRA, H. J; MIOTTO, K; PEREIRA, J. C; LOPES, J; GONTIJO, K. Q; PEREIRA, C.C; KLEHM, R.B; SANTOS, W.D.	Movimento, Revista de Educação Física da UFRGS	A
A4	Os Professores depois da Pandemia	NÓVOA, A; ALVIM, Y.C.	Educ. soc., Campinas, 2021	A
A5	Atuação Docente na Educação Básica em Tempo de Pandemia	CIPRIANI, F.M; MOREIRA, A.F.B; CARIUS, A.C.	Educação & Realidade, Porto Alegre,2021	A

Podemos observar, no Quadro 1 que os trabalhos encontrados nos periódicos estão classificados em uma única categoria que definimos como: A) novos cenários e os desafios digitais perante as desigualdades, para estes foram encontrados 05 periódicos referente ao tema.

A seguir apresentaremos a categoria definida com uma análise do *corpus* das

pesquisas, tendo como base as afirmações de Paulo Freire.

### 3. ANÁLISE DESCRITIVA DOS TÍTULOS

#### 3.1 CATEGORIA A: NOVOS CENÁRIOS E OS DESAFIOS DIGITAIS PERANTE AS DESIGUALDADES

O estudo de Moreira e Pereira (2021) objetivou analisar os desafios impostos às aulas de educação física na pandemia, e para isso realizaram uma pesquisa de cunho qualitativo, utilizando de entrevistas compostas por sete perguntas sobre o planejamento e organização das aulas. Dessa forma os sujeitos do estudo foram dois professores da rede estadual de ensino de MT e dois professores da rede Municipal de Cuiabá, ambos da disciplina de educação física.

Segundo os autores, a opção pelos sujeitos atuantes na rede pública se deu pela necessidade em conferir uma condição mais próxima em termos de dificuldade entre os docentes, ou seja, aulas de educação física em escolas públicas.

Como resultado da pesquisa podemos observar que o maior desafio enfrentado pelos professores foi a adaptação com as tecnologias, e conteúdo, tendo em vista que as aulas tiveram que se tornar mais conteudistas(teóricas), também relataram a dificuldade de receberem um retorno das atividades enviadas em especial das turmas do ensino médio.

Conforme destaca MOREIRA e PEREIRA (2021 p.06)

Por mais que as dificuldades rondem os professores, entendemos que os sujeitos deste estudo, buscaram suprir as lacunas deixadas pelo sistema de ensino, pelas ausências sentidas de muitos alunos e, mesmo com tudo isso, realizaram seu trabalho da melhor forma possível. Identificamos intencionalidade nas falas dos participantes quando verbalizaram a perspectiva que os mesmos têm sobre o próprio fazer pedagógico.

Assim o autor conclui que as dificuldades enfrentadas tanto pelos docentes quanto pelos discentes estão sendo superadas, entende-se também que muitas outras experiências

foram realizadas e ainda serão, reforçando a importância dos professores estarem atentos a diferentes experiências considerando que os desafios impostos não foram problematizados na formação inicial.

Por sua vez o estudo realizado por Machado et al. (2020) com professores da rede pública do Rio Grande do Sul a partir de um questionário enviado e respondido via e-mail objetivou a compreender como a educação física se posicionou no cenário pandêmico, assim realizou-se um estudo de cunho exploratório.

O resultado da pesquisa vem ao encontro com as afirmações de Moreira e Pereira (2021) no que diz respeito às dificuldades enfrentadas pelos docentes quanto à adaptação de aulas remotas, acesso às tecnologias e as dificuldades de acesso à internet dos estudantes.

A pesquisa também abrange um aspecto importante que é o currículo, fazendo uma reflexão sobre os aspectos legislativos e pedagógicos da educação física escolar, as escolhas “do que ensinar” e “de como ensinar”, pois segundo o autor abordar os conteúdos e as metodologias permite pensar sobre a organização curricular.

Estas reflexões são importantes para que, ao compreender como a educação física se estabelecia, como os currículos foram sendo produzidos e os possíveis efeitos nos sujeitos, seja possível refletir sobre as práticas nestes tempos de distanciamento social Machado et al. (2020)

A análise da pesquisa mostra que os professores propuseram, inicialmente, levar saberes conceituais aos educandos. Como análise histórica das práticas corporais, regras de execução das diferentes práticas corporais, conhecimento sobre federações e organizações esportivas, saúde, atividades físicas entre outros.

Pode-se notar pela análise da pesquisa que a educação física acompanhou as demais atividades da escola, contudo muitas dificuldades foram evidenciadas, entraves nas relações entre família, aluno e professores a falta de acesso e conhecimento de como operar as tecnologias da informação. Também percebemos que os docentes optaram por enfrentar as situações adversas por meio da reorganização dos seus planejamentos, da valorização da

educação física como componente curricular importante neste momento e da ênfase nas relações de afeto.

O autor conclui que:

É preciso compreender que se trata de outra coisa, vive-se outro tempo. É um período emergencial, de pandemia, em que é preciso sobreviver. Não há uma transformação da escola, nem da educação física escolar nem adaptação ou reinvenção. Estão sendo vividas outras práticas. E, nessa medida, o currículo também é outro. Os efeitos nos sujeitos e nas instituições também será outro. Machado et al. (2020)

Ferreira et. al (2021) aborda as aulas remotas sobre as narrativas de professores - pesquisadores dos Institutos Federais a metodologia usada aqui foi qualitativa e colaborativa utilizando o método da narrativa de caráter autobiográfico, a pesquisa nos apresenta os novos cenários e desafios enfrentadas por professores em dois Institutos de Minas Gerais, pudemos identificar a existência de três situações vivenciadas pelos professores. A primeira denominada “mudança drástica”, que se referiu a transição repentina do ensino presencial para o ensino remoto em curto prazo de tempo.

A segunda situação denominada “cenário de incertezas”, se referindo ao momento em que os professores percebem que o ensino remoto perduraria por um tempo indeterminado.

Já a terceira situação, denominada “desenvolvimento do ensino remoto” caracterizou-se pelo prolongamento da pandemia e do ensino remoto

A situação limite da pandemia não somente trouxe novos desafios mas proporcionou uma aproximação entre os pares, assim se destacando como uma estratégia importante para o desenvolvimento profissional de professores, formou-se grupos com o intuito de compartilhar experiências e discutir a prática pedagógica do ensino remoto. Como relata um dos professores pesquisados.

Essa nova realidade trouxe para nós, professores, a descoberta, a

experimentação[...]. Em função disso, aumentou-se os espaços de trocas de experiências entre os professores, de escuta das dúvidas, das incertezas, sucessos e fracassos e, na medida do possível, discussões de estratégias para a disciplina de Educação Física no ensino remoto.

O diálogo entre os pares foi algo importante para que pudessem superar o novo cenário educacional. O diálogo desempenha papel essencial no processo de ensino-aprendizagem, a educação corre em mediação com o mundo e parte do diálogo (FREIRE, 2018).

Outro ponto importante segundo Ferreira et. al (2021) que de maneira geral, os conteúdos trabalhados durante as aulas de educação física tiveram como foco principal o tema saúde, as narrativas dos professores indicaram que os conteúdos selecionados enfatizaram a importância dos cuidados com a saúde física e mental em tempos de pandemia.

NÓVOA e ALVIM nos fazem refletir sobre o espaço escolar e o papel do professor diante das tecnologias em tempos de distanciamento social, pois, segundo sua visão hoje não é possível pensar em educação e professores sem uma referência às tecnologias pois estamos marcados por fraturas e divisões digitais, os autores nos trazem ilusões perigosas que surgiram durante e pós pandemia.

A primeira ilusão é de que a educação está em todos os lugares e em todos os tempos e que acontece naturalmente num conjunto de ambientes, sobretudo familiar e virtualmente.

A segunda ilusão refere se de que a escola, como ambiente físico, acabou e a partir de agora, a educação terá lugar sobretudo a distância.

E a terceira ilusão é de que a pedagogia, como conhecimento especializado de professores, será substituída pelas tecnologias.

O espaço da escola se transforma, assim segundo o autor, primeiro é preciso dizer que a casa é o contrário da escola. Em casa, estamos entre iguais; na escola, entre diferentes: e o que nos educa é a diferença. Em casa estamos em um ambiente privado; na escola, num ambiente público NÓVOA e ALVIM (2021 p.6).

Para isso os autores concluem que é uma ilusão pensar que tanto o espaço da escola quanto o papel do professor possa ser substituído por qualquer tecnologia ou inteligência artificial, que as marcas deixadas na vida de professores, alunos e família demorará algum tempo para cicatrizarem.

Cipriani et. al (2021) aborda a atuação docente na educação básica em tempo de pandemia e para isso utilizou de uma pesquisa com questionário com professores da educação básica de Juiz de Fora MG, o estado psicológico de ansiedade, preocupação e angústia foram palavras bastante repetidas pelo participantes, chamou a atenção que os professores afirmam que se sentem incomodados, se sentem cansados, sobrecarregados e deprimidos.

A expressão, a seguir, representa a resposta de um dos professores entrevistados “A ansiedade e preocupação tomam conta de toda a preparação para as aulas, nem todos os conteúdos conseguimos trabalhar on-line, o que gera também frustração”

Mas apesar de todas as angústias relatadas os docentes viram a necessidade de se reinventar, de ressignificar práticas, de superar os desafios em relação ao comprometimento no processo educacional entre professores, alunos e família, pois nessa vertente surgem os depoimentos que mostra a falta de compreensão e reconhecimento dos professores por parte da família, bem como o despreparo da mesma no suporte aos alunos. Brait et al.(2010) afirma que a relação professor -aluno abrange todas as dimensões do processo de ensino-aprendizagem que se desenvolve em sala de aula.

Assim destaca-se, que por mais que haja a possibilidade de interação pelos meios tecnológicos, essa não parece ser satisfatória, pelo fato de restringir o olhar atento do professor, aprender a lidar com a dinâmica das aulas on-line foi uma situação desafiante assim como a escassez de tempo para treinamento e formação.

Uma das adversidades observadas foi quanto ao currículo, pois a clareza e o foco em relação ao que é essencial se faz importante na reestruturação do mesmo, o qual precisa ser repensado, refletido, considerando o presente e o futuro. Portanto percebe-se que a realidade

vivenciada provocou importantes reflexões relacionadas ao currículo, assim acreditasse que, daqui para frente a educação escolar passará por muitas transformações e ressignificações.

### 3.2 DISCUSSÃO NA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE E GIROUX

A análise das produções descritas mostra que a pandemia alterou de forma significativa a relação entre professor-aluno, aluno-escola, que as ações tanto do professor quanto do aluno tiveram que ser ressignificadas, aprendemos que o estar perto nem sempre é ruim, que o diálogo e a troca de experiências da vida cotidiana fez muita falta em momentos de isolamento social.

Já nos dizia Paulo Freire (2014, p.109) “o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado”.

O papel do professor não só na escola, mas na vida dos alunos ganhou ainda mais importância, foi através da persistência, paciência do amor e do olhar de resiliência que muitos desafios foram superados, assim acreditamos que marcas significativas ficarão como algo positivo. Às vezes, mal se imagina o que pode passar a representar na vida de um aluno um simples gesto do professor. Paulo Freire (2014, p.43).

As experiências vividas nesses dois anos de pandemia e escolas fechadas fez com que muitos de nós profissionais da educação tivéssemos um olhar mais crítico sobre nossa forma de agir, pensar e até mesmo de reorganizar nossas práticas educativas. Percebemos que nem sempre temos a formação adequada para determinados momentos, a busca por formação continuada e pelo querer aprender para então dividir esse conhecimento deve ser uma busca incessante e infinita, nesse sentido também repensar o currículo em tempos de de COVID-19 e ser resiliente com o próximo com as dificuldades, pois, segundo Giroux (1987, p.55) “o currículo é um local onde, ativamente, se produzem e se criam significados sociais.

Podemos afirmar, de acordo, com os resultados das pesquisas, que outro ponto em destaque foram as desigualdades sociais enfrentadas pelos estudantes nem todos tiveram o mesmo privilégio de dispor de uma internet de qualidade para as aulas, ou até mesmo do apoio familiar como incentivo para realizar as aulas ou atividades remotas, o espaço da escola fez muita falta para grande parte desses estudantes pois é nesse espaço que as oportunidades são oferecidas e igualadas a todos, que o direito a ideias opiniões são respeitadas e ouvidas.

Giroux (1987, p.54) nos diz que “A escola e o currículo devem ser locais onde os estudantes tenham a oportunidade de exercer as habilidades democráticas da discussão e da participação, de questionamentos dos pressupostos do senso comum da vida social”.

Assim o professor, a escola, o aluno e família tem um papel fundamental na reconstrução dos conhecimentos pós pandemia. Já nos dizia Paulo Freire (2014, p.116) “a educação autêntica não se faz de A para B ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo”. Mundo esse que tem desafiado a todos nós nos últimos anos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de análise das produções que fazem parte do *corpus* de estudo pode ser entendido como um ciclo reflexivo, que possibilitou a formação de estrutura de compreensão dos fenômenos investigativos e da importância atribuída a referência bibliográfica e a necessidade de compreender as pesquisas já produzidas sobre desafios e enfrentamentos dos professores de educação física em tempos de distanciamento social ocasionado pela COVID-19.

Por tanto considerando a análise que emergiu da pesquisa concluímos que os profissionais de educação física tiveram que se reinventar e mudar suas práticas pedagógicas para poder acompanhar as demais atividades da escola. Contudo muitas dificuldades foram evidenciadas, entraves na relação entre família aluno e professor, a dificuldade de operar as tecnologias da informação, falta de acesso às mesmas, a interação entre os sujeitos, as formas de avaliação.

Porém percebemos que os professores optaram por enfrentar as situações adversas por

meio da reorganização de planejamentos, da valorização da disciplina como componente curricular muito importante nesse momento de pandemia e de esperança por um mundo “normal”.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, C. “Processo ensino-aprendizagem: características do professor eficaz”. **Millenium -Journal of Education, Technologies and Health**, n.39, n. 15, 2016.

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. Em rede: Revista de Educação a Distância, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 258-275, 2020.

BRAIT, Lílian et al. A Relação Professor/Aluno no Processo de Ensino e Aprendizagem. *Itinerarius Reflectionis*, Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia docampus Jatáí-UFG, v. 8, n. 1, jan./jul. 2010

CIPRIANI, Flavia Marcele; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CARIUS Ana Carolina,. Atuação Docente na Educação Básica em Tempo de Pandemia. *Educação & Realidade*, Porto Alegre v.46, n02.e 105199, jan./dez. 2021. Disponível em: Acesso em: DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/2175-.623.6105199>

FERREIRA, Heidi Jancer; MIOTTO, Keila; PEREIRA, Juscélia Cristina; LOPES, Josué; GONTIJO, Karla Queiroz; PEREIRA, Claudia Catarino; KLEHM, Renata Beatriz; SANTOS, Wagner Edson Farias. E a educação física? Narrativas de professores-pesquisadores sobre as aulas remotas em institutos federais. *Movimento* (Porto Alegre), v.27, p.e27070, jan./dez. 2021. Disponível em: [https:// seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/117478](https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/117478). Acesso em: [dia] [mês abreviado]. [ano]. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.117478>

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 66.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014

GIROUX, Henry. *Escola crítica e política cultural*. São Paulo: Cortez, 1987

MACHADO, Roseli Belmonte; FONSECA, Denise Grosso da; MEDEIROS, Francine Muniz; FERNANDES, Nicolás. Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. **Movimento**, v.26, p. e26080, jan./dez. 2020. Disponível em. Acesso em: . 2020. DOI: 10.22456/1982-8918.106233

MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S. Desafios impostos às aulas de educação física na pandemia: caminhos para a ressignificação do trabalho docente. *Caderno de Educação Física*

e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 19, n. 3, p. 51–57, 2021. DOI: 10.36453/cefe.2021.n3.27461. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/27461>. Acesso em: 29 abr. 2022.

NETO, M. V; TRIVIÑOS, A. N. (Orgs). A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2010

NÓVOA. Antonio, ALVIM C.Yara, Os Professores depois da Pandemia Em rede: Educ.Soc., Campinas , v. 42,e 24923.6, 2021.

RAIOL, R. A et al. Praticar exercícios físicos é fundamental para a saúde física e mental durante a Pandemia da COVID-19. 2020. Disponível em: <http://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/8463/7298>. Acesso em: 15/11/2021